

A gripe que assusta o mundo

• Juizforanas que moram no México e em Nova Iorque contam o drama de enfrentar a Gripe Suína

A situação foi definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como "Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional". Pelo menos cinco países, em dois continentes, já tiveram casos confirmados, em um total de 75 infectados. No México, 22 pessoas morreram vítimas da doença. A gripe suína parece ter se espalhado pelo mundo nos últimos dias, representando ameaça de pandemia. Juizforanas que moram em regiões afetadas pelo vírus enfrentam o drama diário de viver em meio aos riscos da epidemia.

Segundo a OMS, a doença causada por um vírus influenza tipo A (H1N1), que costuma causar crises respiratórias em porcos, já contaminou 26 pessoas no México — onde o surto surgiu —, 40 nos Estados Unidos, seis no Canadá, duas no Reino Unido e uma na Espanha. O governo mexicano chegou a divulgar que quase 150 já pessoas teriam morrido depois de contrair a enfermidade, mas o órgão internacional responsável confirmou 22 óbitos.

O vírus, geralmente transmitida pelo contato de um indivíduo com porcos infectados, agora consegue passar de pessoa para pessoa da mesma forma que uma gripe comum: através da tosse e do espirro dos contaminados (ver quadro). As crescentes confirmações de casos de gripe suína pelo mundo, situação caracterizada justamente pelo contágio humano a humano, fez com que a OMS optasse, na tarde de ontem, por elevar o nível de alerta na escala de risco de pandemia (epidemia mundial) de 3 para 4 — o grau máximo é 6.

NO MÉXICO

No México, onde o surto teve início há cerca de três dias, os casos ocorrem em dez Estados, e atingem, principalmente, pessoas entre 20 e 50 anos de idade. Com o avanço da epidemia, o país amanheceu, ontem, em clima de apreensão. De acordo com a fisioterapeuta juizforana Tatiana Coutinho Teixeira, que vive na cidade mexicana de Torreón, no Estado de Coahuila, há dois anos, não há pânico, mas a preocupação é evidente. Segundo a brasileira, as medidas preventivas que, a princípio, eram localizadas, foram expandidas para todo o país, com a suspensão das aulas em todas as escolas mexicanas até o dia 6 de maio. A orientação do governo é que as pessoas saiam de casa apenas em casos extremamente necessários.

— Hoje (ontem) as escolas

foram fechadas, assim como shoppings, cinemas e academias. A rotina do País foi toda alterada, não se pode manter as atividades normais do dia-a-dia, apenas ir ao trabalho e voltar — explica a juizforana.

De acordo com Tatiana, o clima é de medo, principalmente entre os estrangeiros, que têm recebido constantes telefonemas de familiares e amigos preocupados.

EM NOVA IORQUE

Moradora da cidade norte-americana de Nova Iorque há pouco mais de um ano, a jornalista Bárbara Stephan, também de Juiz de Fora, afirma que o assunto tem sido a principal preocupação da população e das autoridades. Vinte e oito casos da gripe suína — quase 40% do total mundial — foram confirmados em Nova Iorque.

— As manchetes dos jornais são alarmantes e o medo de que alguma morte devido à gripe aconteça tem crescido a cada dia — comenta a juizforana, destacando que a doença tem sido chamada de "resfriado mortal" pela imprensa novaiorquina.

BRASIL

Em nota divulgada no último domingo, o Ministério da Saúde afirmou que ainda não existem evidências da circulação do vírus da influenza suína em humanos no Brasil. Chegou-se a suspeitar que dois pacientes internados em São Paulo, vindos recentemente do México, pudessem ter contraído o vírus, mas a hipótese já foi descartada. Na tarde de ontem, três pessoas — um casal que acabara de chegar de terras mexicanas e um rapaz que esteve recentemente nos Es-

tados Unidos — foram hospitalizadas em Belo Horizonte, sob a suspeita de que estariam infectadas pelo H1N1. Nenhum dos casos foi confirmado.

O Governo federal optou por instituir um Gabinete Permanente de Emergência para acompanhar a situação e indicar as medidas adequadas a serem tomadas pelo país. O monitoramento dos viajantes procedentes de áreas afetadas foi intensificado nos aeroportos brasileiros. Mais de 20 mil panfletos, alertando sobre a gripe suína, foram enviados aos terminais de transporte aéreo que recebem passageiros das nações sob risco.

O Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde de Juiz de Fora informou, em nota, que "aguarda orientações do Ministério da Saúde e da Anvisa, quanto aos procedimentos sobre a gripe suína".

Gripe Suína

SINTOMAS, FORMAS DE CONTÁGIO E PREVENÇÃO

O que é?

A gripe suína é uma doença respiratória de porcos, causada por um vírus influenza tipo A, que provoca crises regulares nos animais. Geralmente, o vírus não atinge pessoas, mas infecções em humanos podem acontecer. O vírus que está causando a atual crise é uma nova versão da classe conhecida como H1N1.

O vírus da gripe suína é contagioso? Como ele se espalha?

Na maioria das vezes, os contágios acontecem quando há contato direto de humanos com porcos. Mas, o Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) identificou que o H1N1 está sendo transmitido também de pessoa para pessoa. Nesses casos, a transmissão ocorre como a gripe tradicional, pela tosse ou pelo espirro de pessoas infectadas. O contato com objetos infectados pelo vírus também pode causar infecção.

O que fazer para evitar o contágio?

- Cubra nariz e boca com um lenço quando tossir ou espirrar. Jogue o lenço no lixo após o uso.
- Lave as mãos constantemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.
- Evite tocar os olhos, nariz ou boca. Os germes se espalham deste modo.
- Durma bem, faça exercícios físicos, alimente-se adequadamente e beba bastante água.
- Evite contato próximo com pessoas doentes.
- Caso fique doente, procure ficar em casa e limite o contato com outras pessoas, evitando infectá-las.

Consumir carne de porco pode causar gripe suína?

Não. Ao cozinhar a carne de porco a 70 graus, os vírus da gripe são completamente destruídos, impedindo qualquer contaminação.

Existem medicamentos para tratar gripe suína em humanos?

Segundo o CDC, as drogas Zanamivir e Oseltamivir já mostraram eficácia ao tratar ou ajudar na prevenção da infecção. Impressões iniciais dão conta de que essas drogas diminuem a agressividade do quadro infeccioso.

Quais são os sintomas da gripe suína?

Os sintomas são similares aos da gripe comum, incluindo febre, tosse, dor de garganta e de cabeça, dores pelo corpo, calafrios e fraqueza. Algumas pessoas infectadas também tiveram diarreia e vômitos. Pode demorar até sete dias após o alojamento do vírus no organismo humano para que os sintomas apareçam.

